



MATRIZ CONCEITUAL ATUALIZADA E REVISTA DO THESAURUS BRASILEIRO DA EDUCAÇÃO (BRASED)

**DIRETORIA DE ESTUDOS
EDUCACIONAIS
DIRED**

INEP MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS | **DIRED**





MATRIZ CONCEITUAL ATUALIZADA E REVISTA DO THESAURUS BRASILEIRO DA EDUCAÇÃO (BRASED)

Brasília-DF
Inep/MEC
2023



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO-GERAL DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES (CGDI)

Augusto Marques de Castro Oliveira

DIVISÃO DE DISSEMINAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO (DDD)

Dorivan Ferreira Gomes

EQUIPE TÉCNICA

Gemine de Araújo Costa Moura

Guilherme Veiga Rios

Mayara Hanyle Bento Gomes da Silva

Orlene Alves Barros

COMISSÃO ASSESSORA DO BRASED

Alexandre Ramos de Azevedo

Alvana Maria Bof

Rita de Cássia do Vale Caribé

COORDENAÇÃO-GERAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (CGEP)
Priscila Pereira Santos

DIVISÃO DE PERIÓDICOS (DPE)

Roshni Mariana de Mateus

DIVISÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (DPR)

Ricardo César Blezer

APOIO EDITORIAL

Janaína da Costa Santos

REVISÃO LINGUÍSTICA

Andréa Silveira de Alcântara

NORMALIZAÇÃO

Aline do Nascimento Pereira

PROJETO GRÁFICO CAPA/MIOLO

Marcos Hartwich/Raphael C. Freitas

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

José Miguel dos Santos

REVISÃO GRÁFICA

Érika Janaína de Oliveira Saraiva

A exatidão das informações, os conceitos e as opiniões emitidos são de exclusiva responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Matriz conceitual atualizada e revista do Thesaurus Brasileiro da Educação (Brased)*. Brasília, DF: Inep, 2023.

SUMÁRIO

ESTA PUBLICAÇÃO POSSUI SUMÁRIO INTERATIVO

PARA RETORNAR AO SUMÁRIO, CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA EM CADA SEÇÃO

APRESENTAÇÃO.....	4
BREVE HISTÓRICO DO THESAURUS BRASILEIRO DA EDUCAÇÃO (BRASED)	5
.....	
1 REVISÃO, ATUALIZAÇÃO E ANÁLISE DA MATRIZ CONCEITUAL DO BRASED.....	7
2 MATRIZ CONCEITUAL DO THESAURUS BRASED PÓS-TRABALHO DA COMISSÃO ASSESSORA (CA)	10
3 ANÁLISE DA ALOCAÇÃO DOS TERMOS NA ESTRUTURA CONCEITUAL DO BRASED	14
4 PERSPECTIVAS PARA O FUTURO DO THESAURUS BRASED	16
.....	
REFERÊNCIAS	17
ANEXO	18
APÊNDICE	20

APRESENTAÇÃO

Este documento – Matriz conceitual atualizada e revista do Thesaurus Brasileiro da Educação (Brased) – busca descrever os resultados, até esta data, do processo iniciado no primeiro semestre de 2012 de revisão e atualização do Thesaurus Brased – um vocabulário controlado que reúne termos e conceitos relacionados entre si, com base em uma estrutura conceitual previamente estabelecida da área de Educação. Esse vocabulário surgiu mediante demanda de indexação e recuperação de acervos da Biblioteca da Coordenação-Geral de Disseminação de Informações (CGDI) e, desde então, tem orientado pesquisas de usuários, produtos e serviços de instituições educacionais.

Para se entender melhor esse processo, o documento realiza um percurso que tem início nas origens do Thesaurus Brased. Após a exposição de sua origem, o documento passa a resgatar a motivação para o processo de revisão e atualização a partir de 2012; suas distintas etapas relacionadas a um diagnóstico e as recomendações com base em um trabalho de consultoria em 2014. Em seguida, desenvolve-se o trabalho de análise da matriz conceitual do Thesaurus Brased, realizado pela equipe de Gestão Terminológica e por uma Comissão Assessora, instituída no final de 2020, e os acordos finais dessa tarefa, auxiliada pela equipe de Gestão Terminológica, da Divisão de Disseminação e Documentação – DDD/CGDI/Diretoria de Estudos Educacionais (Dired)/Inep.

Com este documento, a Gestão Terminológica da DDD/CGDI/Dired/Inep pretende fornecer, em maiores detalhes, não somente os bastidores do processo de revisão e atualização realizado, mas, sobretudo, a fundamentação teórico-metodológica da concepção da matriz conceitual do Thesaurus Brased. A fundamentação teórico-prática do estudo terminológico, por sua vez, se encontra em outros documentos, como o Guia de Elaboração de Definições e o Protocolo de Normalização Bibliográfica do Thesaurus Brased.

BREVE HISTÓRICO DO THESAURUS BRASILEIRO DA EDUCAÇÃO (BRASED)

Conforme Lo Monaco (2006), em 1974, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) traduziu para o português o Thesaurus Multilíngue para o Processamento da Informação em Educação (Eudised), do Conselho da Europa. Esse tesouro serviu para o processamento das informações educacionais no Inep e no País. Mas, como se tratava de um tesouro europeu, assim como o *Thesaurus de la Educación*, da Unesco, não atendia às necessidades no âmbito nacional. Daí surge, no Inep, a ideia de elaborar um tesouro brasileiro da educação, ideia que já vinha sendo posta em prática pelo trabalho de elaboração de um fichário conceitual com 116 descritores nacionais, o qual foi realizado sob a coordenação da servidora Regina Helena Tavares e do consultor Durmeval Bartolomeu Trigueiro Mendes.

Por várias razões, essa ideia não foi levada adiante, mas, na década de 1980, com a criação de uma estrutura mais sólida no setor de processamento técnico das informações educacionais, por meio da Portaria MEC nº 612, de 11 de novembro de 1981, deu-se início a um tesouro brasileiro da educação, gerado com base no trabalho de indexação das informações, e em 1983, por proposta do Inep, foi criada uma comissão interinstitucional para elaborar esse tesouro no prazo de um ano (o Thesaurus Brasileiro da Educação, Brased). A comissão era formada por: Gaetano Lo Monaco (coordenador) e Lidia Alvarenga Nery, do Inep; Diogo José Ayrimoraes, do Conselho Federal de Educação (CFE); Lauro de Barros Silva Filho, da então Secretaria de Ensino de Primeiro e Segundo Graus (SEPS); e Elza de Oliveira, da Funarte.

O trabalho dessa comissão consistiu em elaborar um esquema conceitual do domínio da educação para, em seguida, criar uma metodologia para a construção do tesouro. Assim, uma primeira matriz conceitual foi composta com termos coletados de um primeiro *corpus* documental definido pela comissão, constituindo-se, então, a primeira listagem do Thesaurus Brased. Esse tesouro inicial passou por três avaliações: a primeira de caráter semântico; a segunda de caráter informacional; e a terceira de caráter epistemológico, realizadas, respectivamente, pelo linguista Sérgio Ricardo Pereira dos Santos, pelas cientistas da informação Hagar Espanha Gomes e Marisa Bräscher Basílio Medeiros e pelo sociólogo Francisco Salatiel de Alencar Barbosa. Tais avaliações foram acompanhadas de sugestões para modificação na estrutura temática e na listagem de termos. Em decorrência dessas sugestões, procedeu-se a uma revisão de profundidade da matriz conceitual e da estrutura de relações entre termos, realizada por Gaetano Lo Monaco e sua equipe. Ainda assim, conforme este, “não foi possível, porém, eliminar as deficiências originadas pela falta de definição conceitual de cada termo, ponto fundamental para a elaboração de um *thesaurus*.” (LO MONACO, 2006, p. 83). Passado todo

esse trabalho, a primeira versão do Brased foi apresentada em 1989. E, em 1997, dá-se início à elaboração de uma segunda versão, a fim de aperfeiçoar o tesouro, visando a sua informatização e disponibilização para o público. Essa segunda versão foi disponibilizada no sítio do Inep em 2001.

Em 2004, foi publicado o documento *Em busca do Thesaurus Brased* (INEP), com elaboração de Gaetano Lo Monaco, o qual consolida a segunda versão do tesouro com uma fundamentação teórica e a exposição da estrutura da matriz conceitual do Thesaurus Brased. Essa matriz é apresentada em quatro campos que definem a abrangência do domínio da Educação e um quinto campo auxiliar com identificadores e especificadores de informações.

Com base nessa fundamentação, o centro da matriz conceitual é o “homem como indivíduo e como ser social, que evolui constantemente com o seu meio: é a Educação propriamente dita, com seus princípios, conteúdo e processo (campo 400)”¹ (LO MONACO, 2006, p. 84). Conforme Lo Monaco, essa matriz tem uma “[...]cosmovisão dialética, que considera a educação como um processo pelo qual o ser humano (indivíduo e coletividade)” interage “com a realidade total, aprende a desenvolver suas potencialidades, cria cultura, atende às suas necessidades, torna-se agente da sua história” (LO MONACO, 2006, p. 85). Assim, o sistema Educação, em cuja centralidade está o ser humano, é inter-, multi- e transdisciplinar, ou seja, várias ciências concorrem para sua constituição e explanação, fundamentando, dessa forma, o processo e a ação educativa, o que define o campo 300 – Fundamentos da Educação. O campo 200 – Escola como instituição social – é definido como a institucionalidade e as condições em que essa educação ocorre, tendo a escola como o lócus dessa ocorrência na sociedade politicamente organizada. E o campo 100 – Contexto da Educação – refere-se à realidade global, dentro da qual, e em interação com ela, se realiza a educação. O autor afirma que tal abordagem para a área da Educação é mais necessariamente epistemológica do que semântica, norteando “[...] a análise da informação, a elaboração da terminologia e a própria estrutura do *Thesaurus*” (LO MONACO, 2006, p. 85). Dessa maneira, o Thesaurus Brased passava a se constituir em quatro campos exibidos de forma sistemática com notação numérica – Contexto da Educação (100); Escola como Instituição Social (200); Fundamentos da Educação (300) e Educação: Princípios, Conteúdo e Processo (400). E o campo auxiliar, ou complementar – Campo 900 –, abrangeria “[...] todos os termos que não fazem parte do conteúdo da Educação, mas que são necessários para especificá-lo, complementá-lo ou identificá-lo.” (LO MONACO, 2006, p. 85).

Com o concurso público para o Inep, em 2008, novos servidores passaram a compor o corpo técnico do então Cibec, hoje CGDI, e, em junho de 2009, participaram de um curso de capacitação sobre o Thesaurus Brasileiro da Educação, ministrado pelo Prof. Gaetano Lo Monaco. Esses servidores receberam orientações sobre o processo de análise de demandas, inserção e atualização de termos no Brased, utilizando um sistema provido pela empresa Via Ápia, conhecido como Sistema Thesaurus. No entanto, nessa mesma época, houve uma migração do Thesaurus Brased desse sistema para o Sistema Pergamum, já em utilização para o gerenciamento do acervo do então Cibec. Assim, posteriormente, esses servidores tiveram de passar por outra capacitação para que pudessem gerenciar o Brased no Sistema Pergamum. Durante a migração do Brased de um sistema para outro, ocorreram alguns erros, como, por exemplo, a perda dos números que identificam os campos (100, 200, 300, 400 e 900), duplicidade de termos e inserção de novos termos sem a devida avaliação técnica e sem vinculação ao Brased. Esse fato impôs à equipe o trabalho de revisão e exclusão de termos do sistema, de modo que partiu daí a motivação para a revisão que, posteriormente, foi iniciada com a criação de um grupo de trabalho em 2012, conforme a seção seguinte².

¹ O Prof. Gaetano Lo Monaco usa o termo “homem” nessa explicação para o campo 400. Embora mais adiante no texto ele relexicalize esse termo como “ser humano”, “ser pessoa”, consideramos que o uso do termo “homem” em textos científico-acadêmicos dá margem a uma visão sexista, de naturalização do regime de poder do sexo masculino, a qual tem sido contestada em abordagens epistemológicas atuais para a educação.

² As informações nesse parágrafo foram coletadas do documento “Resposta à Solicitação de Parecer Técnico pela servidora responsável”, assinado pela servidora Sandra Grippi, datado de 26/3/2012.

1 REVISÃO, ATUALIZAÇÃO E ANÁLISE DA MATRIZ CONCEITUAL DO BRASED

No primeiro semestre de 2012, a coordenação do Cibec instituiu um grupo de trabalho para iniciar uma discussão sobre o Thesaurus Brased, com base em três linhas de ação: a) estudo sobre o processo de elaboração do Thesaurus Brased; b) estudo sobre a construção e atualização de tesouros; c) estudo sobre a estrutura à época do Thesaurus Brased, a fim de atualizá-la e revisá-la. O grupo era formado por cinco servidores e servidoras – Alex Ricardo Medeiros da Silveira, Joana Darc Ribeiro, José Reynaldo de Salles Carvalho, Maria Joselita da Silva e Orlene Alves Barros –, e suas atividades compreenderam levantamento, compilação, leitura e análise de documentos sobre o Thesaurus Brased e de bibliografia teórico-metodológica sobre construção e atualização/manutenção de tesouros; estudos sobre a história de construção do Thesaurus Brased, a construção, atualização e manutenção de tesouros, e sobre a situação à época do Thesaurus Brased; reuniões semanais para discussão de textos, ajustes dos estudos e deliberações acerca do trabalho desenvolvido; e disseminação dos estudos para as equipes do Cibec e da Dired. Havia, também, a previsão de contratação de especialistas em construção de tesouros e em terminologia para, junto com a equipe do Cibec, elaborar um diagnóstico sobre a situação do Thesaurus Brased, considerando a) sua estrutura; b) as modificações; c) a qualidade da representação do campo de conhecimento educacional; d) as demandas dos usuários, e uma proposta de atualização e revisão do Thesaurus Brased, bem como uma metodologia e os recursos necessários à sua realização. Em suma, pretendia-se, assim, elaborar estudos sobre o Thesaurus Brased e, com base neles, uma proposta de revisão e atualização do Thesaurus Brased³.

Em consequência, abriu-se uma seleção para consultoria em 2014 e foi selecionada a Prof^a Gladis Maria de Barcellos Almeida, da UFSCar, para a elaboração de um diagnóstico sobre o Thesaurus Brased e uma proposta de revisão e atualização do Brased. Os resultados dessa consultoria culminaram em três produtos, conforme o que havia sido demandado nos termos de referência: diagnóstico do Brased, recomendações sobre sistemas informatizados para gestão de tesouros e sugestão de protocolos de trabalho para a realização dos estudos terminológicos no âmbito das aplicações do setor de terminologia do Cibec⁴. Para a realização

³ As informações nesse parágrafo foram coletadas de documentos produzidos pelo setor de Gestão Terminológica à época.

⁴ Em resumo, o processo de estudo terminológico envolve a constituição de uma base definicional do termo, por meio da recolha de excertos que contenham elementos definitórios do termo em quatro fontes de qualidade, a elaboração de uma definição com base nesses excertos, a revisão e a validação dessa definição por gestores terminológicos e por especialistas da área de domínio do produto terminológico.

desses estudos, foi igualmente recomendada a instituição e manutenção de uma Rede de Especialistas para o setor de Terminologia no Cibec.

Uma das recomendações da consultora sobre o diagnóstico do Brased foi a possível exclusão do campo 900 – Identificadores e Especificadores –, uma vez que não faria propriamente parte do domínio da Educação no tesouro. Assim, a equipe de terminologia à época, após a instituição de uma rede de especialistas para atender aos estudos terminológicos no âmbito do Thesaurus Brased e do Banco de Dados Terminológicos do Setor Educacional do Mercosul, deu início, em 2016, ao processo de revisão dos campos do Thesaurus Brased, com base em critérios de revisão definidos internamente e à luz da discussão sobre o diagnóstico do Brased realizado pela consultora. Esses critérios compreendiam tanto a quantidade de acervos vinculados aos termos do Brased quanto os parâmetros de pertinência dos termos a um tesouro de domínio da Educação brasileira.

Em 2019, a equipe de Gestão Terminológica finalizou a revisão do campo 900, com a indicação de excluí-lo, uma vez que a maioria dos termos ali contidos recebeu parecer para sua exclusão do Brased, dos acervos, ou migração para outro campo no Sistema Pergamum. Em seguida, passou-se à revisão dos campos 100, 200, 300 e 400. Esse trabalho estendeu-se de meados de 2019 até outubro de 2020. Do mesmo modo, como na revisão do campo 900, vários termos, em todos os campos, especificamente no campo 100, foram indicados para exclusão, tanto do Thesaurus como do Sistema Pergamum, ao passo que outros tiveram indicação para serem excluídos do Thesaurus, mas migrados para um campo de indexação do Sistema Pergamum e, por fim, outros foram indicados para estudo terminológico e identificados como termos comuns ao Banco de Dados Terminológicos do Setor Educacional do Mercosul (BDT-SEM). Essas duas últimas indicações decorrentes do trabalho de revisão do Thesaurus Brased constituem a provável listagem dos termos que permanecerão no tesouro, após sua validação em estudo terminológico e migração do BDT-SEM⁵.

Após concluir a revisão dos campos do Thesaurus Brased, a equipe de Gestão Terminológica deu início a uma análise da matriz conceitual do Brased, realizando estudos sobre conceitos em tesouros e examinando, à luz da estrutura conceitual vigente, a pertinência da manutenção dos campos, das categorias, a possibilidade de fusão entre campos, entre categorias, e entre categorias e campos. Nesse ínterim, a equipe ponderou sobre a necessidade de envolver especialistas do campo da ciência da informação e da educação para auxiliar nesse trabalho. Assim, foi instituída pela Portaria Inep nº 628, de 10 de dezembro de 2020, a Comissão Assessora para análise da matriz conceitual do Thesaurus Brased (doravante CA), a partir de janeiro de 2021, composta pela Prof^a Rita Caribé (UnB), especialista da área de Ciência da Informação, pela Pesquisadora-tecnologista Alvana Boff (Inep) e pelo Pesquisador-tecnologista Alexandre de Azevedo (Inep). A CA baseou-se nas análises realizadas pela equipe de Gestão Terminológica sobre a matriz conceitual do Thesaurus Brased e desenvolveu seu trabalho, acompanhada pela Gestão Terminológica, até meados de agosto de 2021. O desenvolvimento desse trabalho é detalhado na próxima seção.

Quanto ao sistema informatizado que serviria de suporte ao Thesaurus Brased, desde as recomendações de *softwares* constantes do segundo produto da consultoria de 2014, a equipe de Gestão Terminológica à época vinha testando diferentes *softwares* específicos para a gestão de tesouros. A migração do antigo Sistema Thesaurus, da Via Ápia, para o Tesouros do Sistema Pergamum, não resultou em um sistema que permitisse

⁵ Os termos contidos no Banco de Dados Terminológicos do Setor Educacional do Mercosul, que pertencem ao vocabulário brasileiro, foram estudados conforme os protocolos definidos com base na consultoria de 2014, o que os qualifica a serem aproveitados para o Thesaurus Brasileiro da Educação, quando este possuir termos em comum com aquele.

um fluxo interno de estudo terminológico nem em instrumentos e dados de maior conformidade com o que vinha sendo preconizado tanto na área de Terminologia como na de Ciência da Informação para construção de tesouros. E, devido a dificuldades que os *softwares* recomendados trouxeram, notadamente a falta de assistência em caso de erros do sistema, decidiu-se, então, pelo desenvolvimento de um sistema próprio para o Thesaurus Brased, com os recursos humanos do Inep e por este contratados. Dessa maneira, desde maio de 2019, esse sistema vem sendo desenvolvido entre a Coordenação-Geral de Sistemas para Dados Educacionais (CGSDE), da Diretoria de Tecnologia e Disseminação da Informação Educacional (DTDIE), e a equipe de Gestão Terminológica do então Cibec, hoje DDD/CGDI/Dired.

2

MATRIZ CONCEITUAL DO THESAURUS BRASED PÓS-TRABALHO DA COMISSÃO ASSESSORA (CA)

Em geral, a análise da matriz conceitual do Brased realizada pela CA considerou pertinente a natureza epistêmica e semântica dos campos no domínio da Educação do Thesaurus Brased, conforme os documentos existentes (INEP, 2004; LO MONACO, 2006). O trabalho da CA centrou-se, então, na revisão e atualização da nomenclatura dos campos e das categorias no Brased, durante o período de 4/1 a 12/3/2021, designado na portaria de renovação do prazo de trabalho da comissão. Nesse período, foram realizadas oito reuniões da CA para discutir e deliberar sobre as nomenclaturas dos campos e das categorias, a alocação das categorias nos campos e iniciar o estudo para verificação da abrangência e do escopo dos campos e das categorias, ou seja, atribuir definições aos campos e às categorias com sua nova nomenclatura, com base nos estudos terminológicos realizados pela CA durante aquele período. Em 12/3/2021, foi exarado parecer conforme preconizado pela portaria (ver Anexo), e a nova matriz conceitual do Brased passou a figurar com três dos quatro campos renomeados (campos 200, 300 e 400) e o campo 100 permaneceu como estava, duas categorias fundidas a outras, sete categorias renomeadas, uma categoria desmembrada em duas, as quais foram renomeadas e uma delas migrada para outro campo, e três categorias migradas para outro campo (ver Quadro 1). E, no período de 12/3 a 19/8/2021, a CA se concentrou na atribuição de definições aos campos e a todas as categorias do Brased (ver Apêndice).

QUADRO 1

NOVA DESIGNAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CAMPOS E DAS CATEGORIAS DO BRASED

100 CONTEXTO DA EDUCAÇÃO (Contexto da Educação)	CONTEXTO AMBIENTAL	300 TEORIA E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO (Fundamentos da Educação)	CULTURA E EDUCAÇÃO
	CONTEXTO SOCIAL		FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
	CONTEXTO CULTURAL		TRABALHO E EDUCAÇÃO
	CONTEXTO POLÍTICO		PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
	CONTEXTO ECONÔMICO		SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
	CONTEXTO MUDIAL		COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO
	CONTEXTO HISTÓRICO		SAÚDE E EDUCAÇÃO
200 ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO (Escola-Instituição)	PESQUISA DA EDUCAÇÃO	400 PRINCÍPIOS, METODOLOGIAS, CONTEÚDOS E PROCESSOS (Educação)	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
	POLÍTICAS EDUCACIONAIS		AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
	GESTÃO DA EDUCAÇÃO		EDUCAÇÃO ESCOLAR
	EDUCANDOS		MODALIDADES DA EDUCAÇÃO
	PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO		CURRÍCULO
	INSTITUIÇÕES DE ENSINO		PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
	GESTÃO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO		MEIOS DE ENSINO
	ECONOMIA DA EDUCAÇÃO		
AVALIAÇÃO EDUCACIONAL			

Fonte: Elaboração própria.

Dessa forma, a matriz conceitual do Brased permaneceu tendo os campos 100, 200, 300 e 400, com três desses campos renomeados pela CA. O campo 100 – que permaneceu com a mesma nomenclatura (“Contexto da Educação”) – teve seu escopo semântico explicitado para compreender a realidade global multidimensional em que se realiza a educação, envolvendo o meio físico, social, histórico, cultural, econômico, político, ambiental e as circunstâncias e condições da realidade (material e imaterial) e suas interações e interrelações com o processo educacional.

O campo 200 – renomeado de “Escola como Instituição Social” para “Estrutura, Organização e Gestão da Educação” – mantém o escopo semântico de institucionalidade, que reúne os elementos ou aspectos relacionados à estrutura, organização e gestão da educação, definidos e regulados pela legislação que se refere à educação e que disciplina o funcionamento da educação escolar realizada em diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino.

Já o campo 300 – renomeado de “Fundamentos da Educação” para “Teoria e Fundamentos da Educação”, a fim de explicitar o conteúdo de teoria juntamente com as ciências auxiliares à educação – mantém o escopo semântico que abrange diferentes disciplinas, campos ou áreas do conhecimento que fornecem as bases conceituais e os pressupostos teóricos que fundamentam a educação e seus processos.

O campo 400 – renomeado de “Educação: Princípios, Conteúdo e Processos” para “Princípios, Metodologias, Conteúdos e Processos” – mantém o escopo semântico que compreende o processo educativo em si, com princípios, organização, modalidades, metodologias, práticas de ensino, conteúdos, meios e métodos de ensino e aprendizagem.

Como equipe gestora do Thesaurus Brasileiro da Educação, compreendemos que, desde seu nascedouro, a natureza epistêmica e semântica dos campos no domínio da educação do Thesaurus Brased segue uma orientação teleológica, ou seja, trata-se de um tesouro orientado para a finalidade da educação como princípio, método, conteúdo, processo, teoria e fundamentos, institucionalidade, gestão e contexto. Desse modo, o Thesaurus Brased é, para além de um princípio classificatório, uma estrutura lógico-ontológica dentro do sistema conceitual da área da educação, voltado para a finalidade de formar e constituir o ser humano em sua integridade. Daí que os campos se alternam em posições nucleares (campos 100 e 300) e periféricas (campos 200 e 400), tendo o ser humano como o centro da educação.

Conforme consta na primeira versão da matriz conceitual do Thesaurus Brased (INEP, 2004, p. 9), aos campos foram atribuídas notações numéricas de 100 a 400, sendo o campo 400 a camada contígua ao ser humano, logo a seguir a camada referente ao campo 300, depois a camada respectiva ao campo 200 e, por último, a camada do campo 100, como na Figura 1.

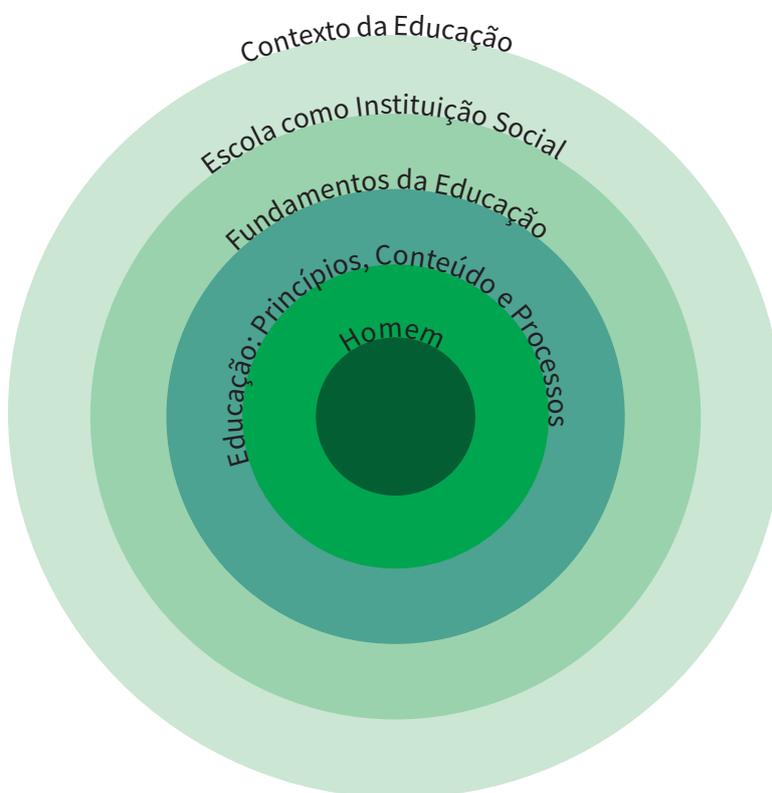


FIGURA 1

MATRIZ CONCEITUAL DO BRASED ANTERIOR

Fonte: Adaptado de Brasil. Inep (2004).

No presente documento de fundamentação teórico-metodológica da concepção da matriz conceitual do Thesaurus Brased:

- mantém-se a estrutura lógico-ontológica dentro do sistema conceitual da área da Educação, voltado para a finalidade de formar e constituir o ser humano em sua integridade;

- os campos continuam se alternando em posições nucleares e periféricas, tendo o ser humano como o centro da educação;
- altera-se, conforme a ISO 25.964, a exibição sistemática por notação numérica para uma exibição alfabética e sistemática sem notação numérica, com possíveis evoluções, por exemplo, uma exibição gráfica.

Em suma, entende-se por essa matriz o sistema conceitual da área da Educação voltado para a finalidade de formar e constituir o ser humano em sua integridade, sendo o campo:

- 100 o atual campo nuclear Princípios, Metodologias, Conteúdos e Processos;
- 200 o atual campo periférico Teoria e Fundamentos da Educação;
- 300 o atual campo nuclear Estrutura, Organização e Gestão da Educação;
- 400 o atual campo periférico Contexto da Educação.

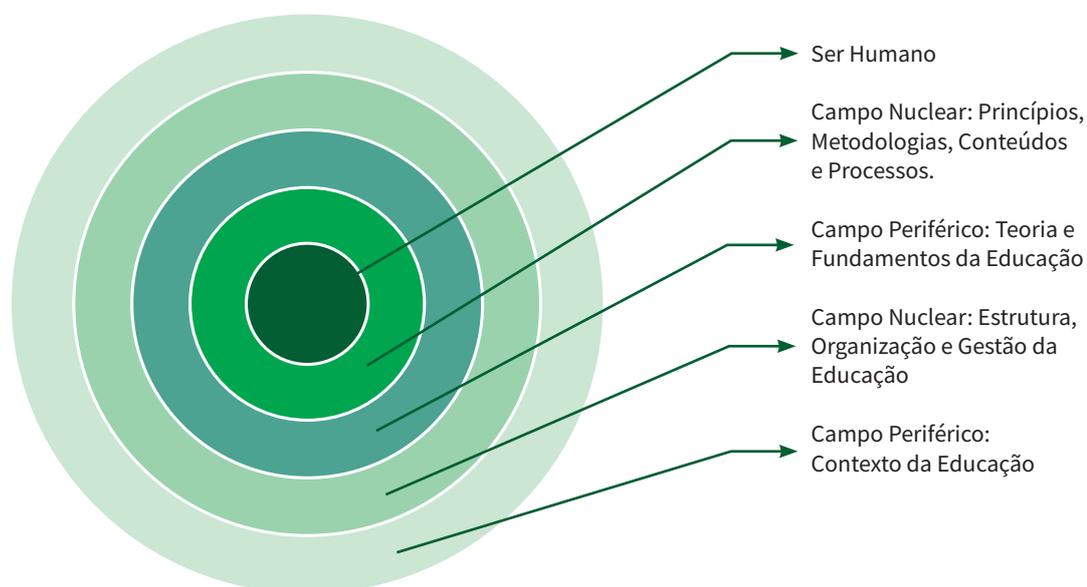


FIGURA 2

NOVA MATRIZ CONCEITUAL DO BRASED

Fonte: Elaboração própria.

3

ANÁLISE DA ALOCAÇÃO DOS TERMOS NA ESTRUTURA CONCEITUAL DO BRASED

Como se pôde ver de parte do trabalho realizado até aqui sobre o Thesaurus Brased, sua matriz na origem foi concebida com base em uma lógica mais dedutiva e epistemológica do domínio da educação brasileira, e não propriamente de uma lógica indutiva e semântica com atenção para as definições de todos os termos sob determinada categoria e das categorias para os campos. Já o trabalho realizado pela CA em 2021 partiu de uma lógica dedutiva e epistemológica para decidir a permanência dos campos e das categorias, bem como suas fusões e migrações, para em seguida trilhar uma lógica indutiva e semântica, definindo os campos e as categorias. Todavia, ainda resta sanar algumas lacunas do Thesaurus Brased, uma vez que ainda não foram definidos todos os termos dos campos nucleares da matriz conceitual, em sua finalidade de formar e constituir o ser humano em sua integridade, conforme Lo Monaco (2006, p. 83) já reconhecia, ao apresentar a primeira versão da matriz conceitual do Thesaurus Brased.

É importante salientar aqui que o trabalho de revisão dos campos do Thesaurus Brased, realizado entre 2016 e 2020, reconfigurou aquela listagem de termos sob as categorias e os campos, conforme se encontra atualmente no Sistema Pergamum (que pode ser acessado em http://pergamum.inep.gov.br/pergamumweb/biblioteca/pesquisa_thesouro.php). Ou seja, boa parte dos termos que estão no tesouro do Sistema Pergamum foram indicados para serem excluídos do Thesaurus Brased, os quais já não mais serão recuperados após a disponibilização do tesouro no novo Sistema Brased, bem como é possível que parte dos termos indicados para estudo terminológico também não venha a compor o tesouro no novo sistema por não atender a critérios mínimos de geração de base definicional. Fundamentalmente, é disso que se trata o processo de revisão e atualização do Thesaurus Brased. Determinados termos existentes no tesouro podem não mais ser mantidos ou por não pertencerem estritamente ao domínio do tesouro (não representam termos técnico-científicos da área especializada), ou por se tornarem obsoletos ou não preferidos (deixam de ter entrada no tesouro como um termo do domínio da Educação, mas permanecem como designações remissivas).

Em seguida a esse trabalho de revisão e atualização do Thesaurus Brased, tem-se o processo de reestruturação dos termos no *thesaurus*, processo esse que o qualifica como tesouro e o diferencia de um dicionário ou glossário. Cada termo ora estudado, obtida a sua definição, conforme os protocolos vigentes de estudo terminológico, passa a ser ligado a outros termos em um relacionamento hierárquico, que é a relação

entre um par de conceitos no qual um conceito tem seu escopo completamente contido dentro do escopo de outro conceito. Por exemplo, o conceito de “alfabetização de adultos” está completamente contido dentro de “educação de jovens e adultos”. Além desse relacionamento, os termos também podem se relacionar a outros de maneira associativa, em que um par de conceitos não é hierarquicamente relacionado, mas compartilha uma conexão semântica forte. Por exemplo, o exame que serve como seleção de estudantes do ensino médio para o ensino superior, representado pelo termo “Exame Nacional do Ensino Médio” (Enem), tem uma forte relação de sentido com a etapa final da educação básica, representada pelo termo “Ensino Médio”, por isso se relacionam associativamente.

Para esse trabalho de reestruturação dos termos na matriz conceitual atualizada do Thesaurus Brased, é mister que os termos sob a mesma categoria e o mesmo campo estejam bem definidos, de modo a possibilitar suas vinculações hierárquicas e associativas pela equipe de Gestão Terminológica, auxiliada pela Rede de Especialistas da Gestão Terminológica do Inep. No momento em que este documento é produzido, esse trabalho de reestruturação dos termos do Brased, majoritariamente, ainda está por ser feito e, por essa razão, ainda não se exibem aqui os termos estruturados hierárquica e associativamente, embora, no novo Sistema Brased, eles serão exibidos à medida que tiverem seu estudo e sua estruturação finalizados dentro da(s) categoria(s) e do(s) campo(s).

Dessa forma, há a necessidade de se seguir no trabalho de revisão, atualização e reestruturação constante da matriz conceitual do Thesaurus Brased e de seus termos, por meio do estudo terminológico que culmine com a definição dos termos, pelo menos, nos campos nucleares da matriz conceitual em sua finalidade de formar e constituir o ser humano em sua integridade. Tal trabalho é o que se vislumbra com os feitos passados de constituição e manutenção da Rede de Especialistas e da Comissão Assessora da Gestão Terminológica do então Cibec, hoje DDD/CGDI/Dired/Inep. Advinda de uma das recomendações de um dos produtos da consultoria de 2014, essa Rede de Especialistas tem colaborado para a geração de bases de dados terminológicos, como a do Setor Educacional do Mercosul e doravante colaborará para o trabalho de revisão, atualização e reestruturação dos termos do Thesaurus Brased. E a Comissão Assessora, com a revisão e atualização da matriz conceitual do tesouro.

4 PERSPECTIVAS PARA O FUTURO DO THESAURUS BRASED

A partir da disponibilização do Thesaurus Brased revisado e atualizado no novo sistema informatizado, com os termos estudados conforme protocolos atualizados e feitas a estruturação e a associação entre termos, almejamos oferecer um tesouro terminológico e documentário de conformidade com as normas-padrão internacionais (ISOs) e estabelecer maior interação com os usuários, possibilitando acompanhamento por parte destes, sugestões de novos termos e melhorias para o sistema e para o próprio tesouro.

Um tesouro como linguagem documentária e produto terminológico deve passar por revisões e atualizações periódicas, como se pôde observar do percurso traçado para o Thesaurus Brasileiro da Educação neste documento. Desse modo, a Gestão Terminológica da DDD/CGDI/Dired/Inep assume o compromisso de manter um tesouro da educação brasileira dinâmico, que ofereça regularmente inovações ao acompanhar o desenvolvimento científico e tecnológico da área educacional brasileira e das ciências que o fundamentam, e responsivo, ou seja, que eficientemente atenda aos diferentes usuários conforme suas necessidades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Portaria nº 612, de 12 de novembro de 1981*. Aprova o Regimento Interno do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). Brasília, DF, 1981. Mimeografado.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Conheça o Thesaurus Brasileiro da Educação*. Brasília, DF, Inep, 2004.

LO MONACO, G. O Thesaurus Brasileiro da Educação. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, DF, v. 87, n. 215, p. 81-86, jan./abr. 2006.

ANEXO

PARECER DA CA SOBRE A MATRIZ CONCEITUAL DO THESAURUS BRASED

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

Parecer sobre a Matriz Conceitual

INTERESSADO: CENTRO DE INFORMAÇÃO E BIBLIOTECA EM EDUCAÇÃO (Cibec)

ASSUNTO: Análise e revisão da matriz conceitual do Thesaurus Brasileiro de Educação (Brased).

Senhor Coordenador do Cibec,

RELATÓRIO

A Comissão de Assessoramento Técnico foi criada com o objetivo de analisar e rever a Matriz Conceitual do Brased.

Esta Comissão foi formada por dois especialistas em educação, integrantes internos, Alexandre Ramos de Azevedo e Alvana Maria Bof; uma integrante externa, da Universidade de Brasília, especialista na elaboração de tesouros, Rita de Cássia do Vale Caribé. A Comissão iniciou suas atividades, de maneira informal, em 19 de novembro de 2020, tendo sido suspensas em 26 de novembro de 2020, considerando a necessidade da publicação de portaria formalizando-a.

A Portaria nº 628/Inep, de 10 de dezembro de 2020, criou efetivamente a Comissão e determinou o período de 4 de janeiro a 11 de fevereiro de 2021 para a conclusão dos trabalhos. A partir do dia 14 de janeiro, foram reiniciados os trabalhos, tendo sido agendadas reuniões semanais, das 9h até as 13h, todas as quintas-feiras. A portaria foi prorrogada até dia 12 de março, quando esta Comissão entregou este parecer.

A matriz conceitual do Brased está composta por quatro campos, que por sua vez estão subdivididos em 31 categorias que foram estudadas, analisadas no que se refere à nomenclatura e ao conteúdo, à luz da literatura especializada na área, conhecimento dos especialistas representados na comissão e da legislação pertinente ao domínio da Educação brasileira e, ainda, levando-se em consideração as orientações técnicas quanto à elaboração de tesouros.

Foram realizadas no total dez reuniões, bem como atividades de pesquisa fora do horário determinado para as mesmas.

FUNDAMENTAÇÃO

O detalhamento das atividades e discussões realizadas em cada reunião foi consolidado pela equipe do Cibec, e não cabe sua repetição no âmbito deste parecer. Dessa forma, relatamos as decisões adotadas no âmbito da Matriz Conceitual do Brased, cuja planilha encontra-se em anexo.

CONCLUSÃO

A Comissão detectou a necessidade de inclusão das definições para todos os campos e as categorias, em face da necessidade para fins de desenvolvimento dos termos dentro de cada um. Dessa forma, recomenda a sua inclusão posterior a este estudo.

A Comissão decidiu pela manutenção das linhas gerais da estrutura conceitual do Brased, dessa forma, mudanças radicais da matriz conceitual não ocorreram. Não obstante, foram efetuadas modificações em relação às categorias: algumas foram eliminadas ou fundidas com outras categorias, tendo sido realizadas, ainda, mudanças de nomenclatura.

Brasília, 12 de março de 2021.

Alexandre Ramos de Azevedo
Alvana Maria Bof
Rita de Cássia do Vale Caribé

APÊNDICE

QUADRO 1

DEFINIÇÕES DOS CAMPOS E DAS CATEGORIAS DO BRASED

CONTEXTO DA EDUCAÇÃO	CONTEXTO AMBIENTAL	TEORIA E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	CULTURA E EDUCAÇÃO
	CONTEXTO SOCIAL		FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
	CONTEXTO CULTURAL		TRABALHO E EDUCAÇÃO
	CONTEXTO POLÍTICO		PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
	CONTEXTO ECONÔMICO		SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
	CONTEXTO MUNDIAL		COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO
	CONTEXTO HISTÓRICO		SAÚDE E EDUCAÇÃO
			HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO	PESQUISA DA EDUCAÇÃO	PRINCÍPIOS, METODOLOGIAS, CONTEÚDOS E PROCESSOS	
	POLÍTICAS EDUCACIONAIS		AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
	GESTÃO DA EDUCAÇÃO		EDUCAÇÃO ESCOLAR
	EDUCANDOS		MODALIDADES DA EDUCAÇÃO
	PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO		CURRÍCULO
	INSTITUIÇÕES DE ENSINO		PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
	GESTÃO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO		MEIOS DE ENSINO
	ECONOMIA DA EDUCAÇÃO		
	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL		

Fonte: Elaboração própria.

QUADRO 2

COMISSÃO ACESSORA BRASED 2020-2021
REESTRUTURAÇÃO E DEFINIÇÕES ELABORADAS PARA OS CAMPOS E AS CATEGORIAS

(continua)

CAMPO E SUA DEFINIÇÃO	CATEGORIA	DEFINIÇÃO
<p>CONTEXTO DA EDUCAÇÃO</p> <p>Compreende a realidade global multidimensional em que se realiza a educação, envolvendo o meio físico, social, histórico, cultural, econômico, político, ambiental e as circunstâncias e condições da realidade (material e imaterial) e suas interações e interrelações com o processo educacional.</p>	CONTEXTO AMBIENTAL	Conjunto de condições, circunstâncias e fatores que constituem o ambiente, o meio físico, natural, construído e/ou modificado pela ação humana, em que se situam e com os quais interagem os sujeitos, os processos, as instituições e as políticas educacionais.
	CONTEXTO SOCIAL	Conjunto de elementos, circunstâncias, fenômenos e instituições (família, igreja, associações, entre outros) do meio social, caracterizado pela interação e pelas relações entre os indivíduos e grupos sociais que se inter-relacionam, afetam e são afetados pela educação.
	CONTEXTO CULTURAL	Compreende aspectos culturais da vida em sociedade, tais como o conhecimento, as crenças, a moral, as artes, as ciências, as normas e os costumes ou quaisquer outras capacidades ou hábitos adquiridos e produzidos pelos indivíduos, que se relacionam, inter-relacionam, determinam e são determinados, afetam e são afetados pela educação. Exemplos de termos: cultura local; cultura brasileira, cultura tradicional, cultura ocidental.
	CONTEXTO POLÍTICO	Compreende as conjunturas, circunstâncias, formas de organização social e governamental, ideologias e ações que refletem a maneira como as relações de poder são estabelecidas e exercidas entre os indivíduos, grupos sociais e governantes na sociedade e como as decisões são tomadas, influenciando, afetando e/ou determinando a concretização da educação (seja em relação às normativas, à organização, aos participantes, à provisão de insumos, aos processos, aos resultados, aos impactos etc.).
	CONTEXTO ECONÔMICO	Compreende o conjunto de elementos, circunstâncias, configurações, atividades e resultados da organização e produção econômica da sociedade, os quais se relacionam, inter-relacionam, determinam e/ou são determinados, afetam e/ou são afetados pela realização da educação, seus processos e resultados.
	CONTEXTO MUNDIAL	Compreende aspectos, circunstâncias, fenômenos e tendências que dizem respeito à história, economia, cultura, tecnologia, política, às relações e manifestações sociais, entre outros, de países do mundo, bem como organismos e organizações governamentais ou não governamentais, de caráter mundial e regional, na medida em que se relacionam, influenciam ou afetam a educação.
	CONTEXTO HISTÓRICO	Conjunto de condições, circunstâncias ou fatores que configuram o momento histórico em que se situam e com os quais interagem os sujeitos, os processos, as instituições, as políticas educacionais.

QUADRO 2

COMISSÃO ACESSORA BRASED 2020-2021
REESTRUTURAÇÃO E DEFINIÇÕES ELABORADAS PARA OS CAMPOS E AS CATEGORIAS

(continuação)

CAMPO E SUA DEFINIÇÃO	CATEGORIA	DEFINIÇÃO
<p>ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO</p> <p>Reúne os elementos ou aspectos relacionados à estrutura, organização e gestão da educação, definidos e regulados pela legislação que se refere à educação e que disciplina o funcionamento da educação escolar realizada em diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino, por profissionais da educação com formação e atribuições determinadas, por meio de instituições próprias (públicas e privadas) que integram diferentes sistemas de ensino (federal, estaduais, distrital e municipais), com competências específicas, mas que devem atuar em regime de colaboração visando ao cumprimento do dever do Estado de garantir o direito à educação, ao pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.</p>	PESQUISA DA EDUCAÇÃO	Engloba os elementos ou aspectos relacionados à prática que conduz à produção de conhecimento sobre a realidade complexa da educação, por meio de métodos de pesquisa científica, caracterizados por múltiplas abordagens, fontes, referenciais teóricos, métodos de coleta, análise de dados etc., incluindo os aspectos teóricos e práticos da metodologia de pesquisa científica.
	POLÍTICAS EDUCACIONAIS	Conjunto de decisões, diretrizes, normas, medidas e programas formulados ou desenvolvidos pelo Poder Público, que visam produzir transformações na realidade ou no setor educacional.
	GESTÃO DA EDUCAÇÃO	Processos político-administrativos e ações de planejamento, coordenação e gerenciamento da organização, funcionamento e desenvolvimento da educação, incluindo instituições, recursos materiais e humanos, legislação, normas e outros aspectos que constituem os sistemas educacionais.
	EDUCANDOS	Qualquer pessoa (crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos) que participa de processos educativos/formativos que se desenvolvem em diferentes espaços e situações (família, convivência humana, instituições de ensino, trabalho, movimentos sociais, organizações da sociedade civil, manifestações culturais etc.).
	PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	Compreende os profissionais da educação que atuam nas instituições de ensino da educação básica e superior, desempenhando atividades de docência, suporte pedagógico, direção, administração, planejamento, inspeção, supervisão, orientação e coordenação educacionais, com a devida formação determinada pela legislação ou o reconhecimento de notório saber. Incluem-se nessa categoria professores, pedagogos e funcionários: <ul style="list-style-type: none"> – professores habilitados em nível médio ou superior; – trabalhadores em educação com diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional (e títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas); – trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim; – profissionais com notório saber reconhecido pelos sistemas de ensino; – profissionais graduados que tenham feito complementação pedagógica.

QUADRO 2

COMISSÃO ACESSORA BRASED 2020-2021
REESTRUTURAÇÃO E DEFINIÇÕES ELABORADAS PARA OS CAMPOS E AS CATEGORIAS

(continua)

CAMPO E SUA DEFINIÇÃO	CATEGORIA	DEFINIÇÃO
<p>ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO</p> <p>Reúne os elementos ou aspectos relacionados à estrutura, organização e gestão da educação, definidos e regulados pela legislação que se refere à educação e que disciplina o funcionamento da educação escolar realizada em diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino, por profissionais da educação com formação e atribuições determinadas, por meio de instituições próprias (públicas e privadas) que integram diferentes sistemas de ensino (federal, estaduais, distrital e municipais), com competências específicas, mas que devem atuar em regime de colaboração visando ao cumprimento do dever do Estado de garantir o direito à educação, ao pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.</p>	<p>INSTITUIÇÕES DE ENSINO</p>	<p>Compreende entidades ou estabelecimentos públicos, privados ou comunitários que oferecem ensino, em uma ou mais etapas, níveis e/ou modalidades de ensino, na educação básica, superior e profissional, regidos pelas leis e normas gerais nacionais e do sistema de ensino a que estão vinculados (federal, estadual, distrital ou municipal). Incluem escolas, creches, institutos de educação, universidades, faculdades, centros universitários, instituições de educação especializada etc.</p>
	<p>GESTÃO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO</p>	<p>Compreende os processos gerenciais, políticos, administrativos e pedagógicos da instituição de ensino, envolvendo as áreas de planejamento, coordenação, gestão pedagógica/acadêmica, organização, funcionamento, recursos materiais e humanos (gestão de pessoas), tecnologias de informação e comunicação (TIC) etc.</p>
	<p>ECONOMIA DA EDUCAÇÃO</p>	<p>Área da economia que trata de estudos que utilizam conceitos, metodologias e técnicas econômicas, aplicados à educação, incluindo estudos sobre a demanda, oferta, financiamento, produtividade, formação de capital humano/social, função de produção educacional, eficiência, eficácia, efetividade, impactos, retornos econômicos e sociais da educação etc. Exemplos: financiamento da educação, formação de capital humano, taxas de retorno da educação; retornos econômicos e não econômicos da educação; custo-efetividade; custo-benefício.</p>
	<p>AValiação EDUCACIONAL</p>	<p>Campo do conhecimento com teorias, processos e métodos específicos destinados à avaliação de diferentes aspectos e áreas da educação, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – avaliação de sistemas educacionais; – avaliações externas em larga escala do desempenho/rendimento dos estudantes, (como o Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb, os sistemas de avaliação educacional dos estados e municípios, o Exame Nacional do Ensino Médio – Enem, o Exame Nacional do Ensino Superior – Enade, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – Pisa etc.); – avaliações de componentes do sistema de educação, instituições, escolas, insumos, processos, resultados e impactos da educação; – avaliação de programas e políticas educacionais; – avaliação institucional e autoavaliação, entre outras.

QUADRO 2

COMISSÃO ACESSORA BRASED 2020-2021
REESTRUTURAÇÃO E DEFINIÇÕES ELABORADAS PARA OS CAMPOS E AS CATEGORIAS

(continua)

CAMPO E SUA DEFINIÇÃO	CATEGORIA	DEFINIÇÃO
<p>TEORIA E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO</p> <p>Abrange diferentes disciplinas, campos ou áreas do conhecimento que fornecem as bases conceituais e os pressupostos teóricos que fundamentam a Educação e seus processos.</p>	CULTURA E EDUCAÇÃO	Compreende estudos que enfocam a natureza, as relações, as inter-relações ou influências (recíprocas) entre a Cultura ou a(s) cultura(s) da sociedade e de seus grupos sociais (incluindo os costumes, os hábitos sociais e religiosos, as tradições, as manifestações culturais, as expressões etc.) e a Educação (escola, escolarização, processo educacional).
	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	Ramo da Filosofia que se ocupa da natureza e dos objetivos da educação e dos problemas filosóficos decorrentes da teoria e da prática educativa. Preocupa-se com ambos os lados da tradicional divisão teoria/prática, e sua temática inclui tanto questões filosóficas básicas (por exemplo, a natureza do conhecimento que vale a pena ensinar, o caráter da igualdade e justiça educacionais etc.) como problemas relativos a políticas e práticas educacionais específicas (por exemplo, a conveniência de currículos e testes padronizados, as dimensões sociais, econômicas, jurídicas e morais de acordos de financiamento específicos, a justificação de decisões curriculares etc.).
	TRABALHO E EDUCAÇÃO	Compreende temáticas, estudos e pesquisas que relacionam o mundo do trabalho e a educação, seja do ponto de vista teórico/conceitual, prático ou aplicado. Reúne estudos sobre as relações sociais de produção; o mercado de trabalho; as transformações do mundo do trabalho e a formação; a educação e sua relação com a inserção no mercado de trabalho; a qualificação profissional e/ou profissionalização; a educação profissional, técnica e tecnológica nos ensinos médio e superior; a formação de trabalhadores, a educação politécnica; a formação integrada; o trabalho como princípio educativo; as políticas educacionais de educação profissional e tecnológica (EPT); a formação profissional etc.
	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	Ramo da Psicologia que aborda o processo de ensino e aprendizagem em diversas vertentes: os mecanismos de aprendizagem nas crianças e nos adultos; a eficiência e eficácia das práticas e estratégias educacionais; os fenômenos e as dificuldades de ordem psicológica e comportamental que afetam a aprendizagem (transtornos de déficit de atenção, dislexia, dislalia, entre outras); os processos de desenvolvimento, ensino e aprendizagem humana que ocorrem nas instituições escolares e em contextos de educação formal e não formal.

QUADRO 2

COMISSÃO ACESSORA BRASED 2020-2021
REESTRUTURAÇÃO E DEFINIÇÕES ELABORADAS PARA OS CAMPOS E AS CATEGORIAS

(continua)

CAMPO E SUA DEFINIÇÃO	CATEGORIA	DEFINIÇÃO
<p>TEORIA E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO</p> <p>Abrange diferentes disciplinas, campos ou áreas do conhecimento que fornecem as bases conceituais e os pressupostos teóricos que fundamentam a Educação e seus processos.</p>	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	Ramo da Sociologia que trata da análise dos modos pelos quais as sociedades formam as novas gerações. Compreende estudos teóricos com base em diferentes paradigmas sociológicos, como o da reconstrução social por meio da educação, o que considera a educação como veículo da reprodução ideológica, cultural, de classes e da ordem econômica, entre outros. Envolve, ainda, estudos que procuram entender a escola à luz das relações entre fatores internos (o currículo, a sala de aula, as relações professor/aluno etc.) e externos (a estrutura socioeconômica, as desigualdades, a diversidade cultural, as relações entre escola e família etc.), bem como a relação entre escola, sociedade e cultura, instituição escolar e estrutura social etc.
	COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO	Compreende temas, aspectos teóricos e práticos e pesquisas que consideram as relações entre a educação e a comunicação, envolvendo os usos das mídias na educação, as relações entre o processo comunicacional humano e o processo educacional de ensinar e aprender, bem como as possibilidades de uso dos meios digitais de comunicação e informação para ampliar e viabilizar essas relações etc. Exemplo: Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no ensino; Educomunicação, entre outras.
	SAÚDE E EDUCAÇÃO	Compreende conceitos, temas e aspectos teóricos e práticos que tratam da educação para a saúde na escola, que significa a formação de atitudes e valores que levam o educando a determinados comportamentos em benefício de sua saúde e da saúde dos outros, envolvendo frequentemente o desenvolvimento de um currículo e práticas de ensino (formal e informal) orientados para a saúde, o que inclui conteúdos como desenvolvimento humano, reprodução, higiene pessoal, exercício, sono e repouso, nutrição etc. Envolve, ainda, programas relacionados às condições de saúde na escola ou programas suplementares de atendimento e assistência à saúde do educando, abrangendo serviços de saúde, como assistência médica, odontológica e psicológica, alimentação supletiva, recreação e exercícios físicos etc.

QUADRO 2

COMISSÃO ACESSORA BRASED 2020-2021
REESTRUTURAÇÃO E DEFINIÇÕES ELABORADAS PARA OS CAMPOS E AS CATEGORIAS

(continua)

CAMPO E SUA DEFINIÇÃO	CATEGORIA	DEFINIÇÃO
<p>TEORIA E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO</p> <p>Abrange diferentes disciplinas, campos ou áreas do conhecimento que fornecem as bases conceituais e os pressupostos teóricos que fundamentam a Educação e seus processos.</p>	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	Disciplina o campo de pesquisa que estuda, em perspectiva histórica, a educação, suas práticas, seus sujeitos, ideias ou teorias, instituições, sistemas e políticas, em diferentes contextos temporais, culturais, geográficos e políticos. Os temas privilegiados pela História da Educação (HE) variaram de acordo com as tendências historiográficas hegemônicas nos diferentes contextos temporais e culturais. As histórias das ideias pedagógicas, das instituições educacionais, das políticas públicas e da organização do sistema público de ensino se encontram entre os enfoques mais tradicionais. Contudo, recentemente, as investigações sobre as práticas educativas, os rituais escolares, os materiais didáticos, os equipamentos de ensino, as disciplinas, os currículos e as histórias de vida de professores e de alunos ganharam força entre os problemas tratados na HE.
<p>PRINCÍPIOS, METODOLOGIAS, CONTEÚDOS E PROCESSOS</p> <p>Compreende o processo educativo em si, com princípios, organização, modalidades, metodologias, práticas de ensino, conteúdos, meios e métodos de ensino e aprendizagem.</p>	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	Compreende abordagens teóricas, práticas, processos e instrumentos concernentes à verificação ou aferição do processo de ensino e aprendizagem e do desempenho (aprendizado) dos estudantes.
	EDUCAÇÃO ESCOLAR	Compreende a educação que se realiza predominantemente por meio do ensino formal, em instituições próprias de educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e de educação superior.
	MODALIDADES DA EDUCAÇÃO	Compreende as diferentes modalidades em que se desenvolve a educação escolar, definidas na legislação educacional vigente, tais como: Educação de Jovens e Adultos; Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Educação Profissional e Tecnológica; Educação Especial; Educação Bilíngue de Surdos; Educação do Campo; Educação Escolar Indígena; Educação Escolar Quilombola; e Educação a Distância.
	CURRÍCULO	O currículo tem sido visto como: (a) os conteúdos a serem ensinados e aprendidos; (b) as experiências de aprendizagem escolares vivenciadas pelos estudantes; (c) os planos pedagógicos elaborados por profissionais da educação; (d) os objetivos a serem atingidos por meio do ensino; (e) os processos de avaliação, que afetam a determinação dos conteúdos e dos procedimentos pedagógicos.

QUADRO 2

COMISSÃO ACESSORA BRASED 2020-2021 REESTRUTURAÇÃO E DEFINIÇÕES ELABORADAS PARA OS CAMPOS E AS CATEGORIAS

(conclusão)

CAMPO E SUA DEFINIÇÃO	CATEGORIA	DEFINIÇÃO
PRINCÍPIOS, METODOLOGIAS, CONTEÚDOS E PROCESSOS Compreende o processo educativo em si, com princípios, organização, modalidades, metodologias, práticas de ensino, conteúdos, meios e métodos de ensino e aprendizagem.	PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	Compreende teorias, concepções, metodologias, práticas, interações, métodos e técnicas que estão envolvidos no ato ou processo de ensinar e de aprender.
	MEIOS DE ENSINO	Compreende todos os meios e recursos materiais utilizados pelo professor e pelos alunos para a organização e condução metódica do processo de ensino e aprendizagem.

Fonte: Elaboração própria.

